



ANAIIS
INTERDISCIPLINARES EM

CIÊNCIA E
TECNOLOGIA



**Centro de
Pesquisa**



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Centro Universitário do Norte de Minas - UNINORTE

Anais Interdisciplinares em Ciência e Tecnologia

UNINORTE, Montes Claros, v. 3, n. 8, nov. 2025.

XI Mostra de Trabalhos de Pesquisa: atividades transversais nos cursos de graduação

Fundação Educacional Alto Médio São Francisco (FUNAM)

Editores

Árlen Almeida Duarte de Sousa
Eduardo Vinícius Pereira Barbosa

Comissão Organizadora do Evento

Árlen Almeida Duarte de Sousa
Benara Carla Barros Frota
Cristiane Perácio Bastos
Danielle Ferreira Oliveira Martins
Eduardo Vinícius Pereira Barbosa
Henrique Andrade Barbosa
Janini Tatiane Lima Souza Maia
Laura Adriana Ribeiro Lopes
Mariângela Martins Batista
Osdnéia Pereira Lopes
Vilmária Cavalcante Araújo Mota

Comissão Organizadora dos Anais

Árlen Almeida Duarte de Sousa
Benara Carla Barros Frota
Cristiane Perácio Bastos
Danielle Ferreira Oliveira Martins
Eduardo Vinícius Pereira Barbosa
Henrique Andrade Barbosa
Janini Tatiane Lima Souza Maia
Laura Adriana Ribeiro Lopes
Mariângela Martins Batista
Osdnéia Pereira Lopes
Vilmária Cavalcante Araújo Mota



Centro Universitário do Norte de Minas (UNINORTE).

Centro de Pesquisa (CP).

Av. Osmane Barbosa, n. 11.111, Bairro JK, Montes Claros-MG. CEP: 39404-006.

Telefone: (38) 2101-9288.

E-mail: cp.funorte@funorte.edu.br

Plataforma dos Anais: <http://revistas.funorte.edu.br/aict/>

ISSN: 3085-7570 *On-line version*

XIII Anais Interdisciplinares em Ciência e Tecnologia

Editado em setembro de 2025.

Publicado em novembro de 2025.



[Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Corpo Dirigente da Instituição

Reitora

Thalita Pimentel Nunes

Vice-Reitora

Sueli dos Reis Nobre Ferreira

Coordenador do Centro de Pesquisa Plataforma I

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Coordenadora do Centro de Pesquisa FUNORTE Janaúba

Benara Carla Barros Frota

Coordenadora dos Centros de Pesquisa FAC, FACIC e Promove de Curvelo

Cristiane Perácio Bastos

Coordenador do Centro de Pesquisa FUNAM

Eduardo Vinícius Pereira Barbosa

Coordenador do Centro de Pesquisa FASI

Henrique Andrade Barbosa

Coordenadora do Centro de Pesquisa JK Saúde e Amazonas

Janini Tatiane Lima Souza Maia

Coordenadora do Centro de Pesquisa JK Engenharias e Arquitetura

Laura Adriana Ribeiro Lopes

Coordenadora do Centro de Pesquisa FUNORTE Januária

Osdnéia Pereira Lopes

Coordenadora do Centro de Pesquisa São Norberto

Vilmária Cavalcante Araújo Mota

Centro de Pesquisa

Revisão metodológica

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Janini Tatiane Lima Souza Maia

Mariângela Martins Batista

Revisão ortográfica e gramatical

Nely Rachel Veloso Lauton

Projeto gráfico e capa

Roberth Rodrigues dos Santos

Preparação

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Mariângela Martins Batista

SUMÁRIO

TÉCNICAS PEDAGÓGICAS NA SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA A CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA	4
PROJETO INTEGRADOR DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE: CAMPANHA EDUCACIONAL DE ARRECADAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS.....	5
COMO A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PODE CONTRIBUIR NO CUIDADO DURANTE O CICLO GRAVÍDICO?	6
CAMPANHA EDUCACIONAL DE ARRECADAÇÃO DE ÓLEO DE COZINHA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	7
O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA GESTÃO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE.....	8
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL	9
FATORES AMBIENTAIS DE RISCO NA GRAVIDEZ.....	10
AValiação DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, DE ANSIEDADE E SAÚDE MENTAL DOS CALOUROS DA FACFUNAM	11
TERAPIA DE REMINISCÊNCIA: ASSOCIAÇÃO COM QUADROS DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS.....	12
CONHECIMENTO DOS PROFESSORES DE ENFERMAGEM DA FAC FUNAM SOBRE A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UMA ANÁLISE SOCIODEMOGRÁFICA E DE SAÚDE MENTAL	13
NEFROTOXICIDADE INDUZIDA POR ANTIBIÓTICOS: REVISÃO DOS MECANISMOS DE AÇÃO	14
COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS DO USO DE CATETERES EM HEMODIÁLISE: RISCOS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO.....	15
ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO CONSERVADOR NA DOENÇA RENAL CRÔNICA	16
INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA NO CONTEXTO BRASILEIRO: IMPACTOS NO SERVIÇO DE SAÚDE PÚBLICA	17
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DE PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN.....	18
A IMPORTÂNCIA DA VITAMINA C PARA O SISTEMA IMUNOLÓGICO E SEUS BENEFÍCIOS CONTRA GRIPE E RESFRIADOS.....	19
A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ADOLESCENTES	20
A SUPLEMENTAÇÃO DE PROTEÍNAS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA SARCOPENIA EM IDOSOS.....	21
AVANÇOS NA COMPREENSÃO DOS MECANISMOS BIOQUÍMICOS ENVOLVIDOS NA REGULAÇÃO DO METABOLISMO CELULAR.....	22
BIOQUÍMICA DA NUTRIÇÃO: EXPLORANDO OS NUTRIENTES	23
DESVENDANDO AS COMPLEXIDADES E CONSEQUÊNCIAS DA DEFICIÊNCIA DE VITAMINA A AO LONGO DA VIDA HUMANA.....	24
INTOLERÂNCIA À LACTOSE: UMA REFORMULAÇÃO BIBLIOGRÁFICA.....	25
QUEM CUIDA DE QUEM CUIDA? UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A SAÚDE MENTAL DE CUIDADORES	26
DESAFIO DA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS	27

TÉCNICAS PEDAGÓGICAS NA SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA A CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Krisley Aryane Soares Silva Magalhães¹; Milena Andrade Leite Chaves¹; Victor Wallace de Oliveira Mariz¹;
Patrick Cláudio Nascimento Valim²; Aline Fagundes Rabelo².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professores do curso de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: analisar de que forma técnicas pedagógicas podem ser aplicadas como ferramentas estratégicas na conscientização e prevenção do câncer de mama, fortalecendo o protagonismo feminino e o exercício do autocuidado. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma pesquisa qualitativa, fundamentada em revisão de literatura e análise documental, com levantamento de publicações realizadas entre 2018 e 2024. **Resultados:** os resultados evidenciam que a educação em saúde, quando conduzida de maneira dialógica, participativa e sensível às diversidades socioculturais, potencializa a adesão das mulheres às práticas preventivas e ao rastreamento precoce. Campanhas como “Outubro Rosa” e ações desenvolvidas pela Atenção Primária à Saúde, sob a coordenação das equipes de enfermagem, demonstram efetividade na ampliação do conhecimento, na mudança de comportamento e na construção de vínculos de confiança com os serviços de saúde. **Conclusão:** o uso de metodologias pedagógicas ativas e humanizadas, associadas ao cuidado integral e à escuta qualificada, é essencial para reduzir a morbimortalidade por câncer de mama e consolidar uma prática assistencial pautada na educação emancipadora, na equidade e na valorização da mulher como sujeito de seu próprio cuidado.

Palavras-chave: Enfermagem. Educação em Saúde. Câncer de Mama. Prevenção. Autocuidado.

PROJETO INTEGRADOR DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE: CAMPANHA EDUCACIONAL DE ARRECADAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Ellen Souza Batista¹; Ingrid Vitória Alves Silva¹; Mariana Rodrigues da Rocha Santana¹; Nátaly Gabriely Fonseca dos Santos¹; Patrick Cláudio Nascimento Valim²; Aline Fagundes Rabelo².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professores do curso de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência de uma campanha educativa voltada à arrecadação de materiais recicláveis, promovendo a conscientização sobre a importância da coleta seletiva e do reaproveitamento de resíduos no contexto acadêmico. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência desenvolvido por discentes da área da saúde no âmbito do Projeto Integrador em Meio Ambiente e Sustentabilidade da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco (FACFUNAM). A campanha envolveu a elaboração de materiais educativos, a divulgação em redes sociais e visitas presenciais às salas de aula, com o intuito de sensibilizar a comunidade acadêmica para práticas sustentáveis. Os materiais arrecadados foram destinados à cooperativa local de reciclagem. **Resultados:** os resultados revelaram baixa adesão geral, com destaque para a participação de alunos e docentes do curso de Enfermagem, evidenciando a necessidade de fortalecer ações educativas contínuas e integradas. **Conclusão:** a experiência proporcionou aprendizado significativo sobre educação ambiental, responsabilidade cidadã e sustentabilidade como componentes essenciais da formação em Enfermagem, reafirmando o papel do enfermeiro como educador e agente transformador na promoção da saúde e do meio ambiente.

Palavras-chave: Coleta seletiva. Reciclagem. Sustentabilidade. Educação ambiental.

COMO A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PODE CONTRIBUIR NO CUIDADO DURANTE O CICLO GRAVÍDICO?

Cynthia Aparecida Alkimin de Andrade¹; Karen Ludimila Freitas Silva¹; Yasmin Emille Meireles Lopes Cardoso¹; Patrick Cláudio Nascimento Valim²; Aline Fagundes Rabelo².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professores do curso de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: analisar de que forma a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) contribui para a qualificação da atenção à gestante, fortalecendo o protagonismo da mulher e a integralidade do cuidado. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, realizada nas bases SciELO Brasil e Google Acadêmico, com recorte temporal dos últimos cinco anos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados seis estudos que abordam a aplicabilidade e os impactos da SAE no cuidado à gestante. **Resultados:** os resultados evidenciam que a SAE constitui um instrumento essencial para o cuidado sistematizado, humanizado e centrado nas necessidades da gestante, permitindo ao enfermeiro planejar intervenções que considerem dimensões físicas, psicoemocionais e socioculturais. Entretanto, persistem desafios como a sobrecarga de trabalho, a limitação de recursos e a necessidade de educação permanente das equipes. **Conclusão:** a SAE potencializa a qualidade da atenção à saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal, consolidando-se como ferramenta de fortalecimento da autonomia profissional, da segurança materno-fetal e da humanização do cuidado.

Palavras-chave: Sistematização da Assistência de Enfermagem. Gestação. Cuidado humanizado. Saúde materna.

CAMPANHA EDUCACIONAL DE ARRECADAÇÃO DE ÓLEO DE COZINHA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cynthia Aparecida Alkimin de Andrade¹; Karen Ludimila Freitas Silva¹; Yasmin Emille Meireles Lopes Cardoso¹; Patrick Cláudio Nascimento Valim²; Aline Fagundes Rabelo².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professores do curso de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência de uma campanha educativa voltada à conscientização sobre o descarte adequado do óleo de cozinha, promovendo a sustentabilidade ambiental e o engajamento comunitário no contexto acadêmico de Enfermagem. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência desenvolvido por estudantes do 5º período do curso de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco (FACFUNAM), na disciplina Projeto Integrador em Meio Ambiente e Sustentabilidade. A ação, intitulada “Recicla Saúde”, envolveu atividades de educação ambiental, divulgação em redes sociais, visitas às salas de aula e incentivo à participação por meio de sorteios. O óleo arrecadado foi encaminhado a uma cooperativa de reciclagem. **Resultados:** os resultados indicaram baixa adesão da comunidade acadêmica, concentrando-se a maior parte das doações entre os discentes de Enfermagem, o que reforça a necessidade de fortalecer práticas educativas e ambientais nas instituições de ensino. **Conclusão:** apesar dos desafios, a campanha se consolidou como uma importante estratégia de educação em saúde e sustentabilidade, ressaltando o papel da Enfermagem como promotora do cuidado ampliado, ético e ambientalmente responsável.

Palavras-chave: Enfermagem. Educação em saúde. Sustentabilidade. Reciclagem. Responsabilidade socioambiental.

O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA GESTÃO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Bruna Letícia¹; Clara Vieira¹; Kamyle Cordeiro¹; Kleyton Dias¹; Jennifer Santos¹; Patrick Cláudio Nascimento Valim².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professor do curso de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: orientar os profissionais de saúde sobre as práticas corretas de descarte de resíduos de serviços de saúde (RSS) e identificar possíveis falhas e agravos nos processos de gestão desses resíduos. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo, baseado em pesquisa bibliográfica, com análise de livros, artigos científicos e documentos normativos. A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 222/2018 da Anvisa foi utilizada como principal referência normativa. A investigação concentrou-se na atuação da equipe de enfermagem no gerenciamento de RSS. **Resultados:** a etapa de segregação dos resíduos foi considerada satisfatória; contudo, fases como identificação, transporte interno, armazenamento temporário e destinação final apresentaram deficiências significativas. Apesar da existência de regulamentações específicas, sua aplicação ainda é insuficiente, comprometendo a efetividade do processo. **Conclusão:** o gerenciamento adequado dos resíduos de serviços de saúde é fundamental para a segurança ambiental, a saúde pública e a proteção de profissionais e pacientes. Os resultados apontam falhas relevantes em diversas etapas do gerenciamento, reforçando a necessidade urgente de capacitação contínua dos profissionais. Investir em educação permanente e em engajamento coletivo é essencial para garantir práticas mais seguras e sustentáveis.

Palavras-chave: Resíduos de serviços de saúde. Enfermagem. Saúde ambiental. Capacitação.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL

Emanuelly Palma Barreto Sousa¹; Brunna Suellen Marinho¹; Kauanne Alves Ferro¹; Luana Palma Gregório¹; Sabrina Aparecida Moreira de Souza¹; Patrick Cláudio Nascimento Valim².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professor do curso de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: descrever o processo da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aplicada ao pré-natal, demonstrando sua importância para a prática clínica e para a melhoria dos indicadores de saúde materno-infantil no Brasil. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, realizada por meio do Google Acadêmico, contemplando publicações dos últimos dez anos. Foram selecionados nove estudos para análise e comparação dos dados. **Resultados:** a SAE aplicada ao pré-natal é fundamental para a promoção da saúde materno-infantil. Permite a identificação precoce de riscos e favorece intervenções oportunas que evitam complicações. Além disso, fortalece a relação entre a gestante e o profissional de enfermagem, criando um ambiente de confiança e acolhimento. Essa interação proporciona o compartilhamento de informações relevantes sobre a saúde da mãe e do feto, contribuindo para uma experiência gestacional mais positiva, segura e humanizada. **Conclusão:** a SAE no pré-natal é essencial para garantir um atendimento seguro, integral e de qualidade. Sua efetivação em todos os serviços de saúde é indispensável para promover o cuidado individualizado e fortalecer a assistência à mulher gestante.

Palavras-chave: Gravidez. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Pré-natal.

FATORES AMBIENTAIS DE RISCO NA GRAVIDEZ

Emanuelly Palma Barreto Sousa¹; Brunna Suellen Marinho¹; Kauanne Alves Ferro¹; Luana Palma Gregório¹; Sabrina Aparecida Moreira de Souza¹; Patrick Cláudio Nascimento Valim².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professor do curso de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: destacar os possíveis efeitos de fatores ambientais, como poluentes atmosféricos e metais pesados, sobre o desenvolvimento fetal e a saúde materna, além de ressaltar a importância de medidas preventivas para uma gestação segura. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, baseada no levantamento de publicações dos últimos dez anos no Google Acadêmico. Oito estudos foram selecionados para análise, evidenciando a influência de poluentes atmosféricos, metais pesados, radiações ionizantes e vulnerabilidade socioambiental. **Resultados:** a exposição a esses agentes nocivos está fortemente associada a um aumento significativo no risco de abortos espontâneos, anomalias congênitas, prematuridade e restrição do crescimento intrauterino. Esses fatores podem comprometer gravemente a saúde da gestante e do feto, ocasionando complicações com repercussões a longo prazo. Além disso, a insegurança alimentar - caracterizada pela falta de acesso a alimentos nutritivos e em quantidade adequada - e a presença de agentes infecciosos, como vírus e bactérias, também estão diretamente relacionadas a desfechos adversos na gestação. Tais condições afetam o desenvolvimento saudável do feto e podem resultar em complicações durante o parto e prejuízos à saúde materna, evidenciando a importância de intervenções eficazes para reduzir esses riscos. **Conclusão:** a exposição a fatores ambientais durante a gestação representa um desafio relevante para a saúde materno-fetal. O reconhecimento e a prevenção desses fatores são essenciais para a promoção de uma gestação segura, demandando ações intersetoriais entre os campos da saúde, do meio ambiente e das políticas públicas.

Palavras-chave: Gravidez. Fatores ambientais. Riscos gestacionais.

AVALIAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, DE ANSIEDADE E SAÚDE MENTAL DOS CALOUROS DA FACFUNAM

Ellen Souza Batista¹; Mariana Rodrigues da Rocha¹; Cynthia Aparecida Alkimin de Andrade¹; Paulielly Glória dos Santos².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professora do curso de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: avaliar o grau de ansiedade entre os calouros da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco (FACFUNAM), buscando compreender de que forma fatores acadêmicos, sociodemográficos e emocionais influenciam sua saúde mental. **Materiais e Métodos:** a pesquisa será conduzida por meio de um estudo quantitativo, utilizando questionários para a coleta de dados referentes ao perfil sociodemográfico, histórico de saúde e níveis de ansiedade dos participantes. O trabalho possui aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa junto à Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, número do Parecer: 7.717.213. **Resultados:** espera-se que os resultados contribuam para a implementação de estratégias institucionais que promovam o bem-estar dos estudantes e facilitem o processo de adaptação ao ambiente universitário. A transição para o ensino superior é um período marcado por mudanças significativas na vida dos estudantes, podendo impactar diretamente sua saúde mental. A ansiedade, um dos transtornos mais prevalentes entre universitários, pode comprometer o desempenho acadêmico, a adaptação à rotina de estudos e a qualidade de vida. Fatores como pressão acadêmica, necessidade de conciliar estudo e trabalho, além das incertezas quanto ao futuro profissional, contribuem para o aumento dos níveis de estresse e sofrimento psicológico. A literatura aponta que calouros são especialmente vulneráveis, enfrentando desafios como a separação da família, a formação de novos vínculos sociais e as exigências acadêmicas. **Conclusão:** a ausência de apoio psicológico adequado pode intensificar essas dificuldades, tornando a adaptação mais complexa. Dessa forma, é fundamental que as instituições de ensino superior desenvolvam ações de acolhimento, suporte emocional e promoção da saúde mental voltadas aos estudantes ingressantes.

Palavras-chave: Saúde mental. Calouros. Ansiedade.

TERAPIA DE REMINISCÊNCIA: ASSOCIAÇÃO COM QUADROS DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS

Talita Costa Aquino Pereira¹; Paulielly Glória dos Santos¹.

¹Professoras do curso de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: avaliar o impacto da Terapia de Reminiscência nos sintomas ansiosos e depressivos em pessoas idosas institucionalizadas, caracterizando seu perfil e analisando os sintomas de ansiedade, depressão e a percepção da qualidade de vida antes e após a intervenção. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo quase-experimental, com abordagem quantitativa, desenvolvido por meio da aplicação de pré e pós-teste de exposição à intervenção. O trabalho possui aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa junto à Universidade Federal dos Valores do Jequitinhonha e Mucuri, número do Parecer: 6.628.881. **Resultados:** o estudo foi realizado com todos os residentes de uma instituição localizada no interior de Minas Gerais, que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. As características da população de estudo foram descritas por meio de frequências e respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%). Os desfechos foram apresentados conforme as variáveis socioeconômicas. As análises de associação entre variáveis categóricas foram realizadas utilizando o teste exato de Fisher, com nível de significância de 0,05. Antes da intervenção, a maioria dos participantes relatava uma qualidade de vida regular (48,15%), seguida pela necessidade de melhora (37,04%) e boa (14,81%), sugerindo percepção de qualidade de vida satisfatória, mas com margem para aperfeiçoamento. Após a intervenção, observou-se um aumento na proporção de participantes que perceberam necessidade de melhora (de 37,04% para 59,26%), possivelmente relacionado à maior conscientização sobre aspectos individuais a serem trabalhados. Houve também redução dos que classificavam sua qualidade de vida como regular (de 48,15% para 29,63%), indicando que dimensões antes consideradas aceitáveis passaram a ser vistas como pontos de atenção. Os resultados apontaram melhorias significativas nos escores de sintomas de ansiedade, depressão e na percepção geral da qualidade de vida após a intervenção. **Conclusão:** a Terapia de Reminiscência demonstrou eficácia na redução dos níveis de ansiedade e depressão, além de contribuir de forma significativa para a melhora da qualidade de vida de pessoas idosas institucionalizadas. Evidenciou-se que oferecer um espaço seguro e estruturado, no qual os idosos possam revisitar e compartilhar suas memórias, promove o fortalecimento da identidade pessoal, o aumento da autoestima e a ampliação dos vínculos emocionais com outros residentes e cuidadores.

Palavras-chave: Instituição de longa permanência. Pessoa idosa. Reminiscência.

CONHECIMENTO DOS PROFESSORES DE ENFERMAGEM DA FAC FUNAM SOBRE A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UMA ANÁLISE SOCIODEMOGRÁFICA E DE SAÚDE MENTAL

Luana Pereira da Costa¹; Thayane Cristine de Aquino Soares¹; Krisley Aryane Soares¹; Paulielly Glória dos Santos².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professora do curso de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: identificar o nível de conhecimento dos professores sobre a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), analisar o estado de saúde mental desses profissionais e traçar o perfil farmacológico por eles utilizado. **Materiais e Métodos:** foi realizado um estudo quantitativo, com aplicação de questionários estruturados para coleta de dados. O trabalho possui aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa junto ao Centro Universitário de Patos de Minas, número do Parecer: 7.622.494. **Resultados:** participaram da pesquisa 20 docentes do curso de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco (FACFUNAM), atuantes nos níveis técnico e superior, no município de Pirapora (MG). A maioria dos participantes possui entre 30 e 40 anos (52,6%), é do sexo feminino (73,7%) e tem formação em pós-graduação (73,7%). Quanto ao estado civil, predominam pessoas casadas (52,6%), seguidas por solteiros, viúvos, amasiados e divorciados (cada grupo representando 15,8%). Em relação à religião, 57,9% se identificam como católicos, 15,8% como evangélicos, 10,5% como espíritas, 15,8% não seguem nenhuma religião e um participante se declarou adepto de religião afro-brasileira. O tempo de experiência docente foi mais expressivo entre os que atuam de 6 a 10 anos (26,32%) e de 11 a 19 anos (26,32%). A carga horária semanal predominante foi de 1 a 18 horas (42,11%). Dos participantes, 19 assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e apenas um o recusou. Quanto ao perfil de saúde mental, observou-se que 31,6% receberam diagnóstico de algum transtorno nos últimos 12 meses. A sobrecarga emocional no ambiente de trabalho foi relatada frequentemente por 26,3% dos docentes, enquanto 36,8% afirmaram sentir-se sobrecarregados às vezes, 21,1% raramente, 15,8% sempre e nenhum respondeu nunca. Sobre a busca de ajuda profissional, 73,7% procuraram apoio psicológico ou psiquiátrico, sendo os principais motivos ansiedade, depressão, insônia, tristeza, exaustão, traumas e dificuldades pessoais. Com relação à autopercepção da saúde mental, 57,9% a classificaram como boa e 31,6% como regular. As medidas sugeridas para melhorar o suporte institucional incluíram: redução da carga horária de trabalho (15,8%), oferta de profissionais de saúde mental e realização de palestras e treinamentos (57,7%), outras estratégias (21,2%) e ausência de opinião (5,3%). Cerca de 68,4% dos docentes relataram uso de medicamentos nos últimos 12 meses para tratar sintomas relacionados à saúde mental; entre eles, 52,6% consideraram o impacto positivo, 5,3% não perceberam alterações e 42,1% não souberam responder. A maioria dos professores (84,2%) declarou já ter ouvido falar na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Em relação à luta antimanicomial, 78,5% demonstraram conhecimento adequado, citando princípios como cuidado em liberdade, fim dos manicômios, respeito à dignidade humana e reinserção social. **Conclusão:** a pesquisa contribuiu para o fortalecimento da formação acadêmica em saúde mental, estimulando práticas pedagógicas alinhadas aos princípios da reforma psiquiátrica e da atenção psicossocial. Os resultados reforçam a importância de estratégias institucionais voltadas ao cuidado docente e ao suporte na promoção da saúde mental.

Palavras-chave: Rede de Atenção Psicossocial. Saúde mental. Docente em enfermagem.

NEFROTOXICIDADE INDUZIDA POR ANTIBIÓTICOS: REVISÃO DOS MECANISMOS DE AÇÃO

Bruna Letícia Santos Souza¹; Clara Gabrielle Vieira Barnabé¹; Carolliny Faria Pimenta Galvão².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professora do curso de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: revisar os mecanismos de toxicidade renal associados ao uso de antibióticos, identificar os principais fármacos envolvidos e discutir estratégias preventivas e de manejo clínico. **Materiais e Métodos:** foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases PubMed, SciELO e LILACS, com critérios de inclusão que consideraram artigos publicados entre 2015 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol. Utilizaram-se os descritores: nefrotoxicidade, antibióticos, insuficiência renal e monitoramento terapêutico. **Resultados:** os resultados indicam que a nefrotoxicidade ocorre por mecanismos como necrose tubular, estresse oxidativo e reações inflamatórias, variando conforme o antibiótico utilizado e a suscetibilidade individual do paciente. A vancomicina, por exemplo, apresenta risco aumentado quando associada a outros agentes nefrotóxicos ou quando administrada em doses elevadas. Estratégias como hidratação adequada, ajuste de dose com base na função renal e uso de biomarcadores para detecção precoce de lesão renal têm demonstrado eficácia na redução de danos. **Conclusão:** o uso racional de antibióticos, aliado a medidas preventivas e ao monitoramento contínuo da função renal, é essencial para minimizar os riscos de nefrotoxicidade e melhorar os desfechos clínicos dos pacientes. Tais práticas contribuem significativamente para a segurança do paciente e para a efetividade do tratamento antibiótico.

Palavras-chave: Nefrotoxicidade. Antibióticos. Insuficiência renal. Vancomicina. Prevenção.

COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS DO USO DE CATETERES EM HEMODIÁLISE: RISCOS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

Kauanne Alves Ferro¹; Luana Palma Gregório¹; Carolliny Faria Pimenta Galvão².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professora do curso de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: identificar e descrever as complicações mais frequentes relacionadas ao uso de cateteres em hemodiálise, avaliando fatores de risco e impacto clínico. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa e descritiva, baseada na análise de livros, dissertações e artigos científicos selecionados. O recorte temporal considerou publicações dos últimos dez anos. **Resultados:** no Brasil, a hemodiálise é um tratamento de alto custo, disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que financia cerca de 90% das terapias dialíticas (Marinho et al., 2017). Os estudos demonstram que, embora a fístula arteriovenosa seja o acesso preferencial, muitos pacientes utilizam cateteres provisórios, principalmente em situações emergenciais. Esses dispositivos apresentam elevada taxa de infecção, trombose e falhas no desempenho hemodialítico. Os principais fatores de risco identificados incluem comorbidades, inadequação na técnica asséptica, contaminação ambiental e manejo incorreto do cateter. **Conclusão:** a redução das complicações associadas ao uso de cateteres em hemodiálise requer uma abordagem multifatorial, que envolva não apenas a escolha adequada dos dispositivos, mas também a implementação de protocolos rigorosos de prevenção de infecções e a capacitação contínua dos profissionais de saúde. Investir na qualidade da assistência é essencial para garantir segurança aos pacientes e melhores desfechos terapêuticos.

Palavras-chave: Hemodiálise. Doença renal crônica. Infecção.

ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO CONSERVADOR NA DOENÇA RENAL CRÔNICA

Sabrina Aparecida Moreira de Souza¹; Brunna Suellen Rabelo Marinho¹; Carolliny Faria Pimenta Galvão².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professora do curso de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: analisar a eficiência das estratégias de tratamento conservador na progressão da Doença Renal Crônica (DRC), identificando suas influências e impactos no manejo clínico dos pacientes.

Metodologia: foi realizada uma revisão sistemática de estudos, com definição de critérios de inclusão e exclusão para garantir a veracidade e a consistência dos dados. Os critérios de seleção dos artigos incluíram: disponibilidade do texto completo e gratuito, publicações eletronicamente acessíveis e indexadas em bases de dados no período de 2018 a 2024, redigidas no idioma português.

Resultados: os estudos demonstram que o tratamento conservador pode retardar a progressão da DRC, reduzir o risco de complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Entre os componentes mais relevantes estão o controle rigoroso da pressão arterial, a restrição dietética adequada, o uso de inibidores da enzima conversora de angiotensina (IECA) ou bloqueadores do receptor de angiotensina (BRA) e o manejo adequado das comorbidades. A adesão do paciente ao tratamento é fator determinante para o sucesso terapêutico. **Conclusão:** o tratamento conservador da DRC representa uma alternativa valiosa para pacientes que não são candidatos ideais à diálise ou ao transplante renal. Ressalta-se, contudo, que o tratamento não constitui uma cura definitiva, e a progressão da doença pode ocorrer mesmo com as intervenções propostas. O monitoramento regular da função renal e do estado geral de saúde é essencial para identificar precocemente a necessidade de terapia de substituição renal. A decisão de iniciar diálise ou transplante deve ser individualizada e cuidadosamente avaliada, considerando riscos, benefícios e as preferências do paciente e de seus familiares. É imprescindível a adoção de uma abordagem multidisciplinar, envolvendo nefrologistas, nutricionistas, enfermeiros e outros profissionais especializados.

Palavras-chave: Doença renal crônica. Tratamento conservador. Qualidade de vida.

INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA NO CONTEXTO BRASILEIRO: IMPACTOS NO SERVIÇO DE SAÚDE PÚBLICA

Kleyton Ferreira Dias¹; Ludmyla Mikaelle Silva Azevedo¹; Carolliny Faria Pimenta Galvão².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professora do curso de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: analisar os principais fatores de risco para a Insuficiência Renal Crônica (IRC) e identificar os desafios enfrentados pelos serviços de saúde no rastreamento, diagnóstico, prevenção e tratamento da doença. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa. Foram consultadas bases de dados científicas (SciELO, BIREME e PubMed) e relatórios oficiais do Ministério da Saúde, da Sociedade Brasileira de Nefrologia e do IBGE. Selecionaram-se três artigos que atendiam ao critério de inclusão - relevância do tema -, publicados entre 2013 e 2023, em português, e que abordassem diretamente a insuficiência renal no contexto brasileiro. As informações foram analisadas de forma descritiva, com foco em dados epidemiológicos e estratégias de gestão em saúde pública. **Resultados:** os dados indicam que a IRC afeta aproximadamente 10% da população brasileira, sendo mais prevalente entre idosos, diabéticos, hipertensos e pessoas de baixa renda. Estima-se que mais de 145 mil indivíduos estejam em terapia dialítica atualmente. Segundo o Ministério da Saúde, as regiões Sudeste e Sul concentram mais de 70% dos centros de hemodiálise do país, evidenciando desigualdade no acesso ao tratamento. O Sistema Único de Saúde (SUS) destina anualmente bilhões de reais aos tratamentos decorrentes da Doença Renal Crônica (DRC). Além disso, grande parte dos pacientes descobre a doença em estágio avançado, devido à ausência de triagem eficaz na atenção básica. Fatores como má alimentação, automedicação, falta de políticas preventivas e escassez de nefrologistas no interior do país agravam o problema. **Conclusão:** a insuficiência renal é uma condição crônica e progressiva que exige atenção prioritária das políticas públicas de saúde. A ampliação do diagnóstico precoce na atenção primária, a capacitação contínua dos profissionais, o desenvolvimento de campanhas educativas e o incentivo à doação de órgãos são medidas fundamentais para alterar esse cenário. A superação dos desafios impostos pela IRC no Brasil depende da integração entre prevenção, equidade no acesso aos tratamentos e investimentos sustentáveis em saúde pública de qualidade.

Palavras-chave: Insuficiência renal crônica. Prevenção. Saúde pública. Inequidades no acesso.

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DE PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN

Amanda Brito da Silva¹; Yasmim Elizabete Gomes de Oliveira¹; Thaynara Karem Nunes Pinheiro¹; Diego Sampaio Amariz².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professor do curso de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: analisar a importância da atuação do enfermeiro no cuidado humanizado a pacientes com Síndrome de Down, ressaltando o papel fundamental desse profissional na promoção da saúde, do bem-estar e da inclusão de pessoas com essa condição. A Síndrome de Down é uma alteração genética caracterizada pela trissomia do cromossomo 21, que acarreta deficiências intelectuais e alterações cognitivas que afetam o desenvolvimento físico, emocional e social dos indivíduos. Diante desses fatores, o cuidado de enfermagem precisa ultrapassar a dimensão técnica, incorporando práticas humanizadas que considerem também os aspectos emocionais e sociais que envolvem o paciente e sua família. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, elaborado a partir de artigos científicos disponíveis em bases de dados e sites acadêmicos, como o Google Acadêmico. Utilizaram-se as seguintes palavras-chave: Síndrome de Down, enfermagem, cuidado e humanizado. **Resultados:** a pesquisa evidenciou que o enfermeiro, ao adotar práticas humanizadas, torna-se um agente de transformação na vida dos pacientes com Síndrome de Down, assegurando que os cuidados sejam adaptados às suas necessidades específicas. Estratégias como escuta ativa, acolhimento, comunicação clara e empática, além da valorização da singularidade de cada indivíduo, são fundamentais para a promoção de um cuidado integral e holístico. **Conclusão:** o cuidado humanizado é indispensável na prática do enfermeiro junto a pessoas com Síndrome de Down, pois contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida, o fortalecimento dos laços familiares e sociais e a promoção da inclusão e da dignidade desses indivíduos.

Palavras-chave: Enfermagem. Síndrome de Down. Cuidado. Humanizado.

A IMPORTÂNCIA DA VITAMINA C PARA O SISTEMA IMUNOLÓGICO E SEUS BENEFÍCIOS CONTRA GRIPE E RESFRIADOS

Amanda de Oliveira Almeida¹; Thayane Cristine de Aquino Soares¹; Thaynara Karem Nunes Pinheiro²; Diego Sampaio Amariz².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professores do curso de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: avaliar a importância da vitamina C para a saúde física e mental do ser humano na atualidade.

Materiais e Métodos: o presente estudo trata-se de uma análise e revisão bibliográfica de pesquisas científicas relacionadas à importância da vitamina C para o sistema imunológico humano e seus efeitos positivos no combate a gripes e resfriados. Foram realizadas pesquisas e análises de artigos científicos disponíveis na literatura que abordam as interações da vitamina C com as células de defesa do organismo. **Resultados:** a partir das pesquisas realizadas, constatou-se que a manutenção de uma alimentação balanceada, com ingestão adequada de vitamina C, contribui para o fortalecimento do sistema imunológico, visto que essa vitamina desempenha papel essencial na defesa do corpo humano e na redução dos riscos de infecções respiratórias, como gripes e resfriados. Seu potencial em estimular as respostas imunes tem sido amplamente reconhecido, representando uma abordagem preventiva eficaz na promoção da saúde e na prática da enfermagem.

Conclusão: a vitamina C é um elemento valioso na promoção da saúde pública e na prevenção de doenças infecciosas, reforçando a importância da conscientização e da adoção de hábitos alimentares saudáveis, com dieta rica nesse nutriente essencial.

Palavras-chave: Vitamina C. Sistema imunológico. Alimentação. Saúde.

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ADOLESCENTES

Ana Luisa Mendes Silva¹; Maria Fernanda Campos Brito¹; Thaynara Karem Nunes Pinheiro²; Diego Sampaio Amariz².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professores do curso de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: analisar a importância da atuação do enfermeiro na prevenção das infecções sexualmente transmissíveis (IST) em adolescentes, com base em evidências científicas recentes. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagens quantitativa e qualitativa, realizada em bases de dados virtuais (PubMed, SciELO e LILACS), contemplando publicações entre os anos de 2020 e 2025. **Resultados:** os resultados evidenciam que as principais estratégias utilizadas por enfermeiros na prevenção das IST entre adolescentes envolvem a promoção de educação sexual em grupos, a distribuição de preservativos em eventos públicos e privados, o aconselhamento individual e a realização de oficinas participativas. As principais barreiras identificadas incluem a falta de capacitação dos profissionais de enfermagem, a limitação de tempo nas rotinas da atenção primária e os tabus socioculturais ainda presentes na sociedade. **Conclusão:** a atuação do enfermeiro é essencial para a construção de uma juventude mais informada e consciente sobre as infecções sexualmente transmissíveis. Ressalta-se a importância da valorização institucional dessa prática, bem como o fortalecimento das políticas públicas e da formação continuada voltada à promoção da saúde sexual e reprodutiva.

Palavras-chave: Enfermagem. Adolescente. Infecções sexualmente transmissíveis. Prevenção.

A SUPLEMENTAÇÃO DE PROTEÍNAS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA SARCOPENIA EM IDOSOS

Izabel Cristina de Azevedo¹; Paloma da Silva Soares¹; Thaynara Karem Nunes Pinheiro²; Diego Sampaio Amariz².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professores do curso de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: descrever a importância da suplementação proteica em idosos para a prevenção e o tratamento da sarcopenia. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo qualitativo, quantitativo e descritivo, com revisão da literatura científica e análise de pesquisas que abordam a temática. **Resultados:** observou-se que a variação na alimentação, especialmente o aumento da ingestão de proteínas na dieta de idosos, associada à prática regular de exercícios de força, contribui significativamente para a melhora dos quadros de sarcopenia. Essa condição é caracterizada pela perda progressiva de massa e força muscular, acompanhada da redução do desempenho físico, comprometendo a autonomia e a qualidade de vida dessa população. **Conclusão:** a suplementação de proteínas mostrou-se uma estratégia eficaz para a prevenção e o tratamento da sarcopenia em indivíduos acima de 60 anos, desde que associada a acompanhamento clínico adequado. Contudo, ressalta-se a necessidade de aprimorar os métodos de diagnóstico e rastreamento da sarcopenia, visando intervenções precoces e mais eficazes.

Palavras-chave: Sarcopenia. Proteínas. Suplementação. Idosos.

AVANÇOS NA COMPREENSÃO DOS MECANISMOS BIOQUÍMICOS ENVOLVIDOS NA REGULAÇÃO DO METABOLISMO CELULAR

Krisley Aryane Soares Silva Magalhães¹; Milena Andrade Leite Chaves¹; Thaynara Karem Nunes Pinheiro²;
Diego Sampaio Amariz².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professores do curso de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: realizar uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa e quantitativa, sobre os avanços na compreensão dos mecanismos bioquímicos relacionados à regulação do metabolismo celular. **Materiais e Métodos:** a pesquisa foi conduzida por meio de levantamento de dados em bases digitais acadêmicas e científicas, como PubMed e Google Scholar, obedecendo a critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. **Resultados:** os estudos analisados evidenciam a identificação de novas proteínas reguladoras envolvidas na modulação de processos inflamatórios em indivíduos com diabetes, além da aplicação de técnicas avançadas, como a espectrometria de massa, na investigação de moléculas associadas à regulação da obesidade. Esses avanços proporcionam melhor compreensão da interação entre vias metabólicas e fatores fisiopatológicos, favorecendo o desenvolvimento de abordagens terapêuticas mais direcionadas. **Conclusão:** o estudo reforça a relevância contínua da pesquisa em bioquímica na compreensão dos mecanismos de regulação metabólica, destacando sua contribuição na redução de desafios de saúde pública, como a diabetes e a obesidade. Evidencia-se, ainda, a importância de uma abordagem multidisciplinar que viabilize a tradução desses avanços em estratégias terapêuticas e preventivas mais eficazes.

Palavras-chave: Metabolismo celular. Bioquímica. Regulação. Avanços.

BIOQUÍMICA DA NUTRIÇÃO: EXPLORANDO OS NUTRIENTES

Kamyle Beatriz Ferreira Cordeiro¹; Sabrina Aparecida Moreira de Souza¹; Thaynara Karem Nunes Pinheiro²; Diego Sampaio Amariz².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professores do curso de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: investigar a relação entre nutrição e saúde humana, com foco na melhoria da qualidade de vida e na prevenção de patologias. O estudo busca mapear o metabolismo de determinados nutrientes e propor estratégias dietéticas personalizadas. Além disso, analisa o impacto de nutrientes como ferro, vitamina D e ácido fólico nas doenças crônicas e autoimunes, bem como os processos de absorção desses elementos no organismo, a fim de subsidiar intervenções alimentares mais eficazes. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada, com abordagem qualitativa e objetivo descritivo, baseada em revisão bibliográfica de artigos científicos e estudos relacionados ao tema, disponíveis em bases acadêmicas digitais. **Resultados:** observou-se que o consumo equilibrado de lipídios e carboidratos é essencial para prevenir patologias ao longo do ciclo de vida. Uma alimentação nutricional balanceada, associada à prática regular de atividades físicas, contribui para a melhoria do desempenho metabólico e esportivo, reduz o risco de distúrbios alimentares e promove o bem-estar geral. Recomenda-se ajustar o plano alimentar conforme as necessidades individuais de cada pessoa, respeitando suas condições fisiológicas e hábitos de vida. **Conclusão:** a manutenção de uma dieta equilibrada é fundamental para suprir adequadamente as necessidades nutricionais do corpo humano. O uso consciente da pirâmide alimentar e o controle da ingestão dos diferentes grupos alimentares são estratégias indispensáveis para prevenir doenças e promover saúde, qualidade de vida e longevidade.

Palavras-chave: Nutrição. Nutrientes. Absorção. Saúde.

DESVENDANDO AS COMPLEXIDADES E CONSEQUÊNCIAS DA DEFICIÊNCIA DE VITAMINA A AO LONGO DA VIDA HUMANA

Ingrid Vitória Alves da Silva¹; NátaLy Gabriely Fonseca dos Santos¹; Thaynara Karem Nunes Pinheiro²; Diego Sampaio Amariz².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professores do curso de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: compreender a importância da vitamina A ao longo da vida humana. **Materiais e Métodos:** a pesquisa foi desenvolvida por meio de uma revisão bibliográfica, na qual foram analisados trinta artigos científicos de diferentes plataformas digitais, publicados entre os anos de 2017 e 2023. **Resultados:** a análise evidenciou a influência da vitamina A desde o desenvolvimento embrionário até o envelhecimento humano, reforçando sua relevância para o crescimento, diferenciação celular e manutenção dos tecidos epiteliais e da visão. Constatou-se, ainda, a importância do controle da deficiência de vitamina A (DVA) em diversos grupos populacionais, especialmente em crianças e gestantes, considerando seus impactos sobre o sistema imunológico e o aumento da vulnerabilidade a infecções. **Conclusão:** a vitamina A é um micronutriente essencial para a manutenção da saúde e para a promoção da vida. Tanto seu consumo quanto sua suplementação devem ocorrer de forma equilibrada e controlada, a fim de garantir um aporte adequado sem riscos de toxicidade. A nutrição adequada depende de uma alimentação variada e rica em micronutrientes, ressaltando a importância do conhecimento das funções fisiológicas da vitamina A para a conquista de uma vida saudável e plena.

Palavras-chave: Vitamina A. Micronutriente. DVA. Suplementação. Saúde pública.

INTOLERÂNCIA À LACTOSE: UMA REFORMULAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Larissa Tamires de Oliveira¹; Thaynara Karem Nunes Pinheiro²; Diego Sampaio Amariz².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professores do curso de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: realizar uma pesquisa qualitativa de reformulação bibliográfica sobre a intolerância à lactose, suas repercussões clínicas e formas de tratamento. **Materiais e Métodos:** foram utilizadas como bases de dados as plataformas eletrônicas PubMed, SciELO e Google Acadêmico. A partir delas, foram coletados e analisados 20 artigos publicados entre fevereiro e julho de 2024. **Resultados:** verificou-se que a intolerância à lactose ocorre entre 65% e 75% da população mundial, sendo as populações asiática e africana as que apresentam as maiores prevalências, conforme 45% dos estudos analisados. Os testes diagnósticos mais citados foram o teste respiratório de hidrogênio expirado, o teste de tolerância à glicose e a biópsia jejunal/duodenal. O manejo clínico da intolerância à lactose tem como principal conduta a suplementação com lactase exógena, citada em 30% dos artigos revisados. **Conclusão:** a intolerância à lactose é uma condição de alta prevalência global e que tende a aumentar ao longo dos anos, impactando negativamente a qualidade de vida dos indivíduos afetados. Estratégias terapêuticas e educativas voltadas à reeducação alimentar e ao diagnóstico precoce são fundamentais para o manejo eficaz dessa condição.

Palavras-chave: Intolerância à lactose. Lactose. Tratamento. Qualidade de vida.

QUEM CUIDA DE QUEM CUIDA? UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A SAÚDE MENTAL DE CUIDADORES

Eva Vieira Rodrigues de Mattos¹; Junildson Maizeste Rafael Santos de Aquino¹; Thaynara Karem Nunes Pinheiro²; Diego Sampaio Amariz².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professores do curso de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: apresentar uma revisão bibliográfica sobre os impactos psicológicos do ato de cuidar em quem exerce essa função, com ênfase nos desafios enfrentados em contextos de crise, como a pandemia de COVID-19. **Materiais e Métodos:** a metodologia adotada baseou-se em uma pesquisa qualitativa, mediante análise de artigos científicos publicados entre os anos de 2011 e 2025, com foco em saúde mental, síndrome de burnout, estresse ocupacional e redes de apoio. **Resultados:** os resultados indicam que cuidadores formais e informais apresentam alta vulnerabilidade a quadros de ansiedade, depressão e esgotamento emocional, especialmente em situações de sobrecarga laboral e instabilidade sanitária. Evidenciou-se que a escassez de suporte psicológico, o excesso de demandas e a falta de reconhecimento institucional contribuem para o agravamento desses quadros. **Conclusão:** é fundamental cuidar de quem cuida. Para além do fortalecimento das redes de apoio e de políticas públicas, é indispensável investir em estratégias voltadas à promoção da saúde mental dos cuidadores, reconhecendo sua relevância social e seu papel essencial na manutenção do bem-estar coletivo.

Palavras-chave: Saúde mental. Cuidadores. Burnout. Profissionais da saúde.

DESAFIO DA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS

Yane Beatriz Soares Pereira Araújo¹; Carolliny Pimenta Faria Galvão²; Danielle Ferreira Oliveira Martins².

¹Estudante de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professoras do curso de Enfermagem da Faculdade Tecnologia Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: analisar as intervenções e políticas voltadas à promoção da saúde em comunidades vulneráveis, identificando desafios e estratégias eficazes para o fortalecimento da autonomia e do bem-estar dessas populações. **Materiais e Métodos:** o presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica e descritiva, de abordagem qualitativa. Foram analisados artigos científicos, teses, dissertações e documentos oficiais sobre políticas públicas e estratégias de promoção da saúde em comunidades vulneráveis. **Resultados:** estratégias educativas mostraram-se eficazes na construção da autonomia individual e coletiva em relação ao cuidado com a saúde, promovendo, além da prevenção, a recuperação e a ampliação da consciência sobre direitos e deveres no campo da saúde. A atuação multiprofissional se destacou como fator essencial para a organização dos fluxos de atendimento, a ampliação da rede de apoio e o fortalecimento da continuidade do cuidado. Os estudos também evidenciam que políticas públicas consistentes e implementadas de forma intersetorial são capazes de reduzir desigualdades, ampliar a cobertura da APS e responder de maneira mais eficiente a situações emergenciais, como ocorreu durante a pandemia de COVID-19. **Conclusão:** a promoção da saúde em comunidades vulneráveis depende de um conjunto articulado de fatores, entre eles a existência de políticas públicas bem estruturadas, o fortalecimento da APS e da ESF, a valorização das equipes multiprofissionais e a criação de estratégias educativas que estimulem o protagonismo comunitário. Investir em ações, ampliar a participação social e assegurar financiamento adequado são etapas indispensáveis para consolidar um modelo de cuidado capaz de transformar realidades e promover equidade em saúde..

Palavras-chave: Promoção da saúde. Atenção Primária à Saúde. Comunidades vulneráveis. Políticas públicas.